

Diferentes intervenções fonoaudiológicas em um grupo escolar

Autores: Brenda Gabriela Haack¹, Lílian Benin¹, Márcio França²

1. Acadêmicas do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
2. Professor Adjunto do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Consciência fonológica é definida como um conjunto de habilidades explícitas e conscientes de identificar, manipular e segmentar sons da fala até o nível dos fonemas¹. A autoimagem em apresentações orais é um aspecto que deve ser construído desde a infância. Essa construção deve ser feita a partir de um trabalho interdisciplinar, envolvendo professores e fonoaudiólogos.



Objetivo: Realizar intervenções fonoaudiológicas sobre consciência fonológica em uma turma de 2º ano e sobre autoimagem em apresentações orais em um grupo de 5ª ano, do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.



Desenvolvimento: Alunas do quinto semestre do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, realizaram oficinas durante o seu estágio de Saúde Coletiva. Na turma do 2º ano, dividiu-se os alunos em quatro grupos, contendo cinco alunos em cada grupo. As atividades realizadas tinham como objetivo desenvolver e incentivar a consciência fonológica. Essas atividades começaram em níveis mais fáceis e foram evoluindo, de acordo com o entendimento dos alunos, para níveis mais complexos. As primeiras atividades envolveram o nível da sílaba e, posteriormente, o nível do fonema. Na turma do 5º, trabalhou-se a questão da autoimagem durante as apresentações orais. As atividades consistiram em uma breve explanação sobre o que é adequado e observado na fala - fluência, velocidade, pronúncia e interpretação -, no movimento corporal e gestual, durante uma apresentação oral. Um grupo da turma realizou leitura prévia do assunto antes da apresentação, enquanto o outro grupo não a realizou. O grupo que realizou a leitura prévia teve que apresentar um breve relato sobre o assunto que havia lido, mas sem o auxílio do texto, no momento da apresentação. No outro grupo, que não realizou a leitura prévia, entregou-se dois textos, sendo um deles triste e o outro alegre, com o intuito de marcar os diferentes parâmetros que cada gênero de texto exige.

Conclusão: A partir do estágio, percebemos que a consciência fonológica tem papel importante no processo de alfabetização e trabalhar com a autoimagem dos estudantes ajuda na desinibição, diminuição da tensão e no desempenho de tarefas de apresentação de trabalhos. Assim, entendemos que a fonoaudiologia tem um papel importante dentro da escola, em diferentes cenários e necessidades, sem ter de atuar num modelo de intervenção individual.